

ATA DA 39ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIRETORIA DO COMITÊ DA BACIA DA REGIÃO HIDROGRÁFICA MÉDIO PARAÍBA DO SUL - CBH-MPS DO ANO DE DOIS MIL E VINTE CINCO, realizada no dia 18 de junho de 2025 (quarta-feira), com o início às 9h e término às 13h, por videoconferência, com a seguinte ordem do dia: **1. Abertura; 2. Aprovação da pauta; 3. Aprovação da ata do dia 15/04/2025 (38ª RE); 4. Organização do Simpósio Água Boa; 5. Projeto Águas do Médio – organização de evento com produtores e prefeituras envolvidas; 6. Contratação de SES; 7. Aprovação da arte das placas de queimadas e identificação de rios; 8. Encerramento.**

1. Abertura: A reunião foi iniciada pela Presidente Caroline Teixeira (P. M. Quatis), que saudou cordialmente todos os presentes. Em seguida, deu prosseguimento à pauta do encontro. **2. Aprovação da pauta;** A pauta foi apresentada e lida, foi solicitado a inclusão da seguinte pauta Representação no GTEE do CEIVAP. Sem nenhuma outra contribuição e objeção a pauta foi aprovada. **Aprovação da ata do dia 15/04/2025 (38ª RE);** Sem nenhuma objeção a ata foi aprovada. **4. Organização do Simpósio Água Boa;** Caroline Teixeira (P. M. Quatis) iniciou a pauta destacando a importância da participação ativa dos municípios no simpósio, seja com a apresentação de trabalhos ou participação em mesas de debate, ressaltando a necessidade de tempo adequado para a organização. Roberta Abreu (AGEVAP) apresentou um esboço da estrutura do evento, prevendo duração de e os possíveis espaços. Monique Soares (AGEVAP) apresentou dez sugestões de temas com foco na parceria entre comitês e municípios em ações ambientais. Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM) sugeriu tratar de mudanças climáticas e a COP 30, questionando a adequação dos temas propostos. Thiago Guedes (Águas das Agulhas Negras S.A.) perguntou se o público incluiria sociedade civil e instituições, recebendo de Roberta Abreu o esclarecimento de que o escopo foi ampliado além dos municípios. Na continuidade, Monique Soares defendeu que o tema sustentabilidade já englobaria mudanças climáticas, enquanto Luis Felipe Cesar (Crescente Fértil) sugeriu maior objetividade e conexão com a COP 30. Vera Lúcia propôs uma estrutura com apresentações pela manhã e exposições à tarde. Após debate, decidiu-se por vincular ações locais às questões climáticas, sem necessariamente nomear a COP. Após discussão e votação, foi escolhido como tema do simpósio “Soluções Compartilhadas: Cidadania e Sustentabilidade na

Prática”. Vera Lúcia sugeriu convidar CEIVAP e outros comitês, o que foi aceito. Também ficou decidido convidar todos os comitês do estado, mesmo sem fala garantida, com formulário para saber como desejam participar. Quanto à programação, definiu-se que a primeira mesa traria aproximação com o estado, com participação da equipe de educação ambiental e apresentação do projeto Guardiões que foi uma parceria com estado. Para perguntas do público, decidiu-se aceitar perguntas por escrito, com tempo limitado. A programação detalhada do evento foi definida com mesa incluiu café de boas-vindas, abertura, mesas redondas e debate pela manhã, almoço, exposição e palestra e encerramento pela tarde, totalizando cerca de nove horas. Também foi definido o convite às prefeituras da região, com envio direcionado às secretarias de meio ambiente, educação e gabinete. Um formulário de inscrição seria criado com um prazo de uma semana para confirmação. Caroline Teixeira sugeriu convidar a CEDAE para apresentar projetos e doar mudas. Em relação à logística, previu-se um público de 150 pessoas, e foi discutida a necessidade de cadeiras extras, com possível empréstimo da prefeitura de Resende. A moderação das mesas foi definida entre membros da diretoria, com Vera Lúcia e Denise Godoy como moderadoras. Um formulário seria lançado para as propostas de exposição. Por fim, Caroline Teixeira propôs que Monique Soares abrisse o evento explicando o papel do comitê, seguida da exibição de um vídeo institucional.

5. Projeto Águas do Médio – organização de evento com produtores e prefeituras envolvidas; Caroline Teixeira iniciou a pauta comunicando a necessidade de encerrar formalmente o Projeto Águas do Médio. Caio Santos (AGEVAP) explicou que o projeto previa o comprometimento formal de instituições parceiras, como prefeituras e secretarias, por meio de termos de compromisso. No entanto, relatou que houve dificuldade em obter essas assinaturas, especialmente em razão da troca de gestões municipais. Como alternativa, propôs apresentar formalmente o projeto aos prefeitos, com duas possibilidades: realizar um evento em uma das propriedades participantes, com presença do CEIVAP e do Programa Mananciais; ou realizar visitas individuais às prefeituras e à Emater para apresentar os resultados e recolher as assinaturas. Caroline Teixeira sugeriu que o CEIVAP seja convidado para o evento de encerramento, considerando que a próxima área de atuação do programa deles será justamente a região contemplada pelo projeto. Assim, o CEIVAP poderá dar continuidade às

69 ações propostas, garantindo o engajamento dos proprietários e fortalecendo a
70 transição entre os programas. Roberta Abreu questionou sobre a existência de
71 planos de ação prontos e a disponibilidade de recursos para execução. Caio
72 Santos esclareceu que há previsão de recursos para o próximo ano, mas os
73 planos de ação ainda estão em construção, sendo necessário estudar a
74 viabilidade das propostas. Roberta Abreu também alertou para a importância de
75 manter uma comunicação clara e honesta com os produtores, especialmente os
76 que já assinaram os termos, além de realizar uma reunião prévia com o CEIVAP
77 antes do evento, a fim de garantir o alinhamento institucional e evitar
78 desencontros. Vera Lúcia Teixeira sugeriu que a contrapartida do comitê para o
79 próximo ciclo do Programa Mananciais seja focada no saneamento rural, tema
80 em que o comitê já possui edital previsto e recursos disponíveis. Ainda dentro
81 das sugestões, Vera Lúcia Teixeira propôs entregar aos proprietários um
82 certificado de “Guardião da Nascente” como forma de valorização pelo cuidado
83 com os recursos hídricos. Caroline Teixeira complementou a proposta, sugerindo
84 que o certificado inclua um mapa da microbacia com a propriedade destacada.
85 Para os próximos passos, Caio Santos informou que será agendada uma reunião
86 com o CEIVAP para alinhar ações e cronograma. A partir dessa conversa, será
87 definido um prazo para o evento com os produtores. **6. Contratação de SES;**
88 Caio Santos apresentou um panorama sobre a contratação de projetos de
89 esgotamento sanitário (SES), mencionando o edital de 2019 e a resolução de
90 2021, que definiu a priorização dos municípios com base em critérios técnicos
91 específicos. Ele apontou que alguns municípios ainda não foram contemplados
92 e sugeriu que o comitê avalie o interesse dessas localidades em receber novos
93 investimentos, respeitando a ordem previamente estabelecida de
94 hierarquização. Durante a discussão, Vera Lúcia Teixeira informou que o
95 município de Barra Mansa regularizou suas pendências financeiras, o que
96 viabiliza sua inclusão novamente na lista de possíveis beneficiários. Caroline
97 Teixeira destacou a importância de valorizar os projetos de SES executados pelo
98 comitê, sugerindo a elaboração de um artigo que apresente os resultados
99 alcançados e o impacto positivo dos investimentos realizados. Ela ressaltou que,
100 mesmo com recursos financeiros limitados, o comitê tem sido eficiente ao
101 elaborar projetos que auxiliam os municípios na captação de recursos para
102 execução das obras. Em continuidade, Caroline Teixeira solicitou a Caio Santos

um levantamento detalhado contendo os custos de cada projeto de SES já concluído, bem como a estimativa de recursos captados pelas prefeituras a partir desses projetos. A proposta visa reunir dados concretos para demonstrar a efetividade e os benefícios da atuação do comitê nessa área. Após as discussões, houve consenso entre os participantes sobre a importância de dar continuidade à linha de investimentos em projetos de SES. Caio Santos explicou que o próximo passo será consultar os municípios priorizados para identificar áreas com necessidade de novos projetos, considerando os recursos disponíveis para o próximo exercício. Informou ainda que o modelo de contratação mais provável será por meio de transferência de recursos ao município, que ficará responsável pela gestão do projeto com o suporte da AGEVAP. Roberta Abreu comunicou que será agendada uma visita ao vice-prefeito de Valença para tratar da assinatura dos termos de compromisso e da regularização da pendência financeira do município.

7. Aprovação da arte das placas de queimadas e identificação de rios; Caio Santos apresentou a arte da placa informativa, com as alterações solicitadas pela diretoria. Iniciou-se uma discussão sobre a cor de fundo, com sugestões para substituição do verde por tons mais chamativos como o laranja ou o vermelho, visando melhorar a visibilidade em áreas de vegetação e em rodovias. Monique Soares alertou para a importância de utilizar película refletiva e manter a objetividade da mensagem. Decidiu-se manter o número de telefone fornecido pelo município, ficando sob responsabilidade deste atualizá-lo, caso necessário. Após discussões decidiu-se em mudar a cor da placa para vermelho ou laranja e que a equipe coordenada pela Monique Soares vai fazer as adequações de acordo com os padrões definidos e posteriormente enviar para diretoria para aprovação. Em seguida, Caio Santos apresentou os modelos de placas para identificação de rios, logo os participantes avaliaram os modelos. Sobre a localização, Caio Santos explicou que o edital exigia a instalação das placas informativas municipais em locais públicos de grande circulação, como praças e parques e treze municípios foram habilitados para receber as placas. Por fim, Monique Soares sugeriu testar novas combinações de cores para as placas de rios, para aproximar o design da estética das placas ambientais, em seguida as artes ajustadas serão submetidas à votação no grupo de WhatsApp da diretoria.

8. Representação no GTEE do CEIVAP; Denise Godoy questionou a distribuição das representações entre os quatro comitês, destacando que o

CBH Baixo Paraíba já contava com duas participações e poderia receber uma terceira, enquanto o Médio Paraíba não teria nenhuma. Foi discutido o pedido de João Gomes de Siqueira para integrar o GTEE que Vinícius de Azevedo migrasse para o grupo de análise de risco. No entanto, foi esclarecido que a troca entre João Gomes de Siqueira (sociedade civil) e Zenilson do Amaral Coutinho (usuário) não seria possível por conta da paridade setorial. Caroline Teixeira defendeu que o Médio não deveria ceder mais vagas e se comprometeu a conversar com Vinícius antes de enviar uma resposta. **9. Encerramento.** Após a conclusão de todos os pontos da pauta, a Presidente Caroline Teixeira Lopes (P. M. Quatis) encerrou a reunião. A presente ata foi redigida por Grazielle Martins, estagiária administrativa, e, após ser aprovada, foi assinada pela Vice-Presidente.

Volta Redonda, 18 de junho de 2025

Caroline Teixeira Lopes

Presidente

Encaminhamentos: 1) Elaborar carta e formulário para enviar às instituições sobre participação no Simpósio Água Boa. 2) Agendar reunião com o CEIVAP sobre programa Mananciais sobre evento com municípios. 3) Organizar evento com municípios e produtores do Águas do Médio. 5) Fazer nova contratação de SES seguindo a hierarquização dos municípios. 6) Ajustar arte das placas de acordo com as normas de sinalização. 7) Conversar com Vinicius sobre vaga no GTEE do CEIVAP.

Lista de Presença:

Membros representantes do Poder Públicos: Caroline Teixeira (P.M. Quatis);

Membros representantes dos Usuários: Thiago Guedes (Águas das Agulhas Negras S.A.); Vera Lúcia Teixeira (SAAE-BM);

- 167 **Membros representantes da Sociedade Civil:** Denise Godoy (UERJ) e Luis
168 Felipe Cesar (Crescente Fértil);
- 169 **Ausência Justificada:** Geovane Andrade (P. M. Porto Real);
- 170 **Lista de presença de convidados:**
- 171 **Lista de presença de equipe:** Roberta Abreu; Monique Soares e Anaele
172 Rezende, Caio Santos (AGEVAP).